



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

QUANTITATIVO DE MAMÍFEROS RECEBIDOS NO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA.

Naine Nascimento Nunes*¹, Dayana Evelin Pinheiro de Sousa Santos ², Patrícia Avello Nicola³

1. Graduanda em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina-PE; Estagiária do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMFAUNA 2. Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE; 3. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE, Brasil.

*E-mail: nainenunes@hotmail.com

12- Biologia da Conservação/Meio de apresentação: Pôster

Ações conjuntas de órgãos fiscalizadores e de policiamento ambiental aumentam o número de entradas de animais silvestres em CETAS através de apreensão, resgate e entrega espontânea. O tráfico de animais tem sido um fator relevante para o desaparecimento da fauna silvestre e consequentemente no aumento de entradas desses animais em centros de triagens. O Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA-Caatinga) visa otimizar o processo de soltura da fauna como estratégia para conservação de espécies, possuindo um papel importante para a conservação faunística. A maior parte dos animais apreendidos como, por exemplo, os mamíferos que são encaminhados ao centro, passam por um processo de triagem e são destinados à soltura após reabilitação. Diante disto, o objetivo do presente trabalho foi mostrar o quantitativo de entrada dos mamíferos silvestres advindos de apreensões e destinados ao CEMFAUNA. Para tanto, foram analisados os registros das espécies apreendidas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. Seguidamente, realizou-se tabelamento dos dados coletados para melhor quantificação destes, os quais apresentaram as seguintes variações anuais: 49 indivíduos apreendidos em 2010, 59 em 2011, 66 em 2012, 39 em 2013 e 130 em 2014, posteriormente, utilizou-se o programa Excel para análises estatísticas. Foram recebidos no período mencionado 343 indivíduos e dentre estes as ordens Rodentia com quantitativo de 37%, Carnívora 19%, Primates 17%, Didelphimorphia 11%, Artiodactyla 7%, Cingulata 5% e Pilosa 4%. Considerando este quantitativo por espécie, as mais abundantes foram *Keronodon ruprestis* 11%, *Didelphis albiventris* 7%, *Cerdocyoun thous* 6% e *Tayassu tajacu* 5%. Portanto, os resultados obtidos neste estudo contribuem para análise a cerca de informações sobre os grupos taxonômicos traficados e as vias de entradas para o registro nos centros de triagens, auxiliando no combate ao tráfico e nos estudos conservacionistas desenvolvidos com as espécies mais visadas na região Nordeste.

Agradecemos ao CEMFAUNA - Caatinga pela a oportunidade de estágio e desenvolvimento acadêmico.